

Hamilton Moreira Alves, CNPI-T
hmoreira@bb.com.br

Renato Odo, CNPI-P
renato.odo@bb.com.br

Catherine Kiselar, CNPI
ckiselar@bb.com.br

Carteira Mensal 5+

Março 2021

26 de fevereiro de 2021

Perspectiva e Cenário	03
Carteira 5+ (Análise Combinada)	04
Distribuição por Ações e Setores	05
Desempenho da Carteira	06
Análise do Ibovespa – B3 (IBOV)	07
Parâmetros Indicativos	08
Análise Combinada – Grafista e Fundamentalista	09

Carteira 5+

Março 2021 | O Ibovespa sinaliza tendência declinante, vinculada a um panorama externo não favorável. Nos EUA, surgiu o temor de elevação de juros antecipada pelo Fed, frente à possibilidade de alta da inflação, devido aos pacotes de estímulos implementados. A velocidade da vacinação e a manutenção do *lockdown* em alguns países ainda trazem incertezas.

Perspectiva e Cenário 2021

Para março, o Ibovespa indica viés declinante no curto prazo. A temporada de balanços de empresas do 4T20 e do fechamento de 2020 tem denotado que grande parte das companhias que divulgaram resultados conseguiram proceder aos ajustes cabíveis durante a pandemia que afligiu o mundo ao longo de 2020.

A implementação de novas restrições (*lockdown*) em países europeus já havia motivado temores. Depois, a extensão desse período de confinamento acentuou os receios dos agentes, não somente em relação à saúde pública, mas também pelo impacto adverso que pode causar sobre a recuperação econômica global neste ano. Já nos EUA, a curva de juros futuros subiu em todos os seus vértices, com a percepção dos investidores, de que poderá ocorrer antecipação pelo Fed da elevação de juros – hoje no piso histórico do intervalo entre 0,0% e 0,25% – influenciada por alguma resultante inflacionária devido aos pacotes de estímulos, conjugada com crescimento econômico.

O Ibovespa fechou aos 110.035 pts em 26/02/2021, acumulando -4,37% no mês, -7,55% no ano e -5,52% em 12 meses. A nossa expectativa permanece no alvo de 130.000 pts para o índice no final de 2021 – potencial de valorização de +18,1%. Em fevereiro, o índice subiu inicialmente, mas decaiu na última semana, pressionado pela reversão do ingresso de capital estrangeiro, cujo saldo se tornou negativo no mês.

Mais uma vez, o “fiel da balança” passa a ser a entrada líquida de capital estrangeiro. Tão somente este “dinheiro novo” poderia dar impulso ao mercado de renda variável doméstico no curto prazo. Vale ressaltar que neste ano, até o dia 19 de fevereiro, treze empresas abriram capital (IPO) na B3, movimentando cerca de R\$ 10,6 bilhões, e, neste momento, já aparecem em torno de trinta empresas com pedidos de análise na CVM com este mesmo propósito.

Brasil

Passadas as eleições dos presidentes da Câmara de Deputados e do Senado Federal, a visão dos agentes se volta agora para as propostas de reformas que o governo deverá apresentar ao Congresso Nacional, além de suas formas finais e prazos para respectivas aprovações. Em suma, permanece como cerne no cenário doméstico a questão de como mitigar a trajetória do déficit fiscal que foi elevado para combater os efeitos danosos da pandemia, assim como ocorreu em outras economias pelo mundo.

De modo favorável para a renda variável, em detrimento da renda fixa, a taxa de juros permanece em seu piso histórico de 2,00%. Apesar de dúvidas do mercado, a tendência que se sobressai agora é que se mantenha neste patamar ao menos até o final do primeiro semestre. Alguns temores surgiram pela inflação (IPCA) se manter, no acumulado em 12 meses, acima do centro da meta estipulada, de 3,75% para este ano, mas deve-se ponderar que a taxa de inflação ficou próxima a zero no acumulado ao longo do primeiro semestre de 2020 por conta dos efeitos da pandemia. Por outro lado, um infortúnio doméstico poderá advir de alguns governadores poderem decretar *lockdown* em seus estados.

Exterior

Surgiu um certo incômodo pela questão da visão sobre os juros nos EUA, mas que poderá ser compensada por novos estímulos locais. Já a postergação do prazo de *lockdown* por alguns países não é um bom sintoma, pois ainda está nebuloso o entendimento sobre o aparecimento de novas cepas do coronavírus. De toda a sorte, expectativas são positivas em relação aos crescimentos de EUA e China em 2021.

Carteira 5+

Março 2021 | Permanecem ENEV3 e PTBL3; entram ABCB4, FESA4 e VALE3; e saem LJQQ3, PETR4 e WEGE3.
Expectativa: seletividade apoiada nas divulgações de resultados de 2020 e do 4T20.

Composição Carteira 5+ (março 2021)

Companhia	Ticker	Preço em 26/02/21	Varição Fevereiro (%)	Varição 2021 (%)
BANCO ABC BRASIL SA PN	ABCB4	15,36	1,65%	0,14%
ENEVA SA ON	ENEV3	68,00	8,63%	9,50%
FERBASA PN	FESA4	26,16	22,99%	36,89%
PORTOBELLO SA ON	PTBL3	8,69	9,17%	28,57%
VALE SA ON	VALE3	94,52	7,47%	8,08%

Desempenho Ibovespa

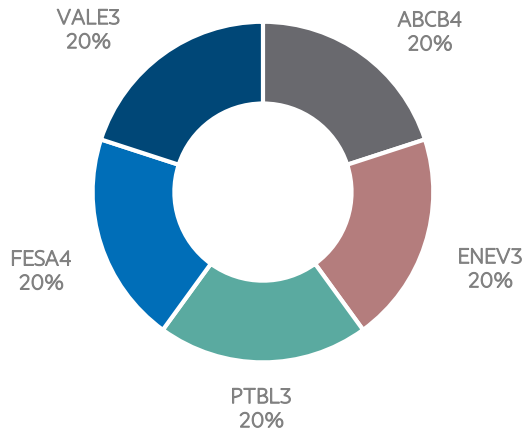
	Ibovespa
Fechamento em 26/02/2021 (pts)	110.035
Preço-alvo Dez/2021 (pts)	130.000
Potencial de valorização (%)	18,1%
Máxima (52 sem.)	125.323
Mínima (52 sem.)	61.690
Varição no mês (%)	-4,35%
Varição em 2021 (%)	-7,55%
Varição em 12 meses (%)	5,63%

Carteira 5+

Março 2021 | Carteira 5+ e setores: ABCB4 – Banco ABC Brasil PN (Bancos), ENEV3 – Eneva ON (Energia Elétrica); PTBL3 – Portobello ON (Materiais de Construção); FESA4 – Ferbasa PN (Siderurgia e Mineração); e VALE3 – VALE SA ON (Siderurgia e Mineração).

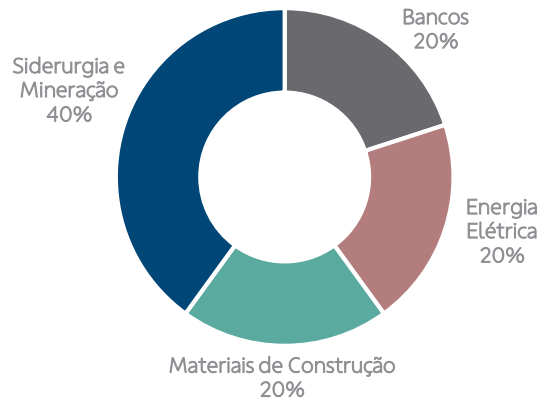
Distribuição por Ações

% de Participação



Distribuição por Setores

% de Participação



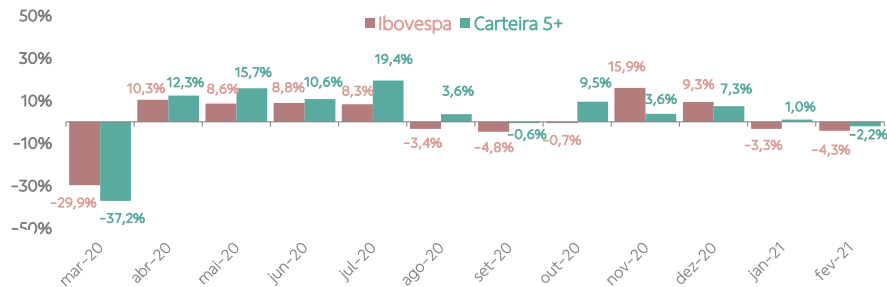
Carteira 5+

Fevereiro 2020 | A Carteira 5+ variou -2,24% em fevereiro ante -4,35% do Ibovespa (diferencial de +2,12 p.p. em relação ao índice de referência). Em 12 meses, a Carteira 5+ acumulou +33,2% versus +5,6% do Ibovespa (diferencial de +27,6 p.p. sobre o benchmark).

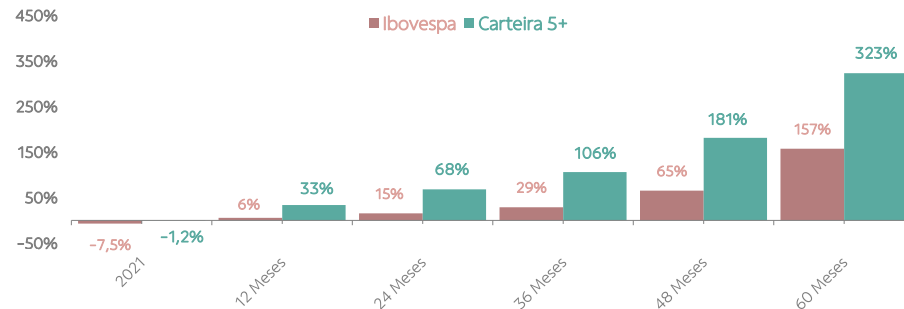
Desempenho em FEVEREIRO/2021

Empresa	Ticker	Peso	Último preço	%Sem	%Mês	% 2021	%12 meses
ENEVA ON	ENEV3	20%	68,00	-2,09%	8,63%	9,50%	59,1%
LOJAS QUERO-QUERO ON	LJQQ3	20%	16,78	-7,75%	-5,46%	2,88%	N/D
PETROBRAS PN	PETR4	20%	22,24	-18,62%	-16,67%	-21,52%	-12,2%
PORTOBELLO ON	PTBL3	20%	8,69	-2,80%	9,17%	28,57%	75,4%
WEG ON	WEGE3	20%	78,05	-6,23%	-6,85%	3,05%	81,7%
Carteira 5+		100%			-2,24%	-1,2%	33,2 %
Ibovespa Index	IBOV	-	110.035		-4,35%	-7,5%	5,6 %
Diferença					+2,12 p.p.	+6,3 p.p.	27,6 p.p.

Desempenho da Carteira - Mensal



Desempenho da Carteira - Anual Acumulado



Fonte: Bloomberg, BB Investimentos | Cotações em 26/02/2021, após o fechamento do mercado.

Ibovespa

Tendência de queda | O enfraquecimento pontuado no último estudo ganhou consistência e levou o índice a renovar topos e fundos descendentes em direção de novos suportes

Análise Gráfica do Ibovespa

Prosseguindo com a perda de força sofrida pelo índice em meados do mês passado, os vetores baixistas prevaleceram e iniciaram uma tendência de queda. Com isso, a correção iniciada depois do topo histórico projetou-se aos importantes níveis de 115.000 e 114.500 pontos. Com a perda destes suportes, confirmou-se a atual tendência de queda.

Neste contexto, o patamar de 105.800 pontos passa a representar o referencial para testar a força desta queda. Caso o índice não o perca, é possível haver retorno de um movimento de alta.

Próximas resistências: 113.800, 115.100 e 120.200 pontos; suportes em 105.800, 102.800 e 98.300 pontos.

Ibovespa

Pontos



Parâmetros Indicativos

Banco ABC Brasil | O ativo ainda não se recuperou das perdas decorrentes da Pandemia, mas superou referências importantes acumulando força de alta

Banco ABC Brasil S.A.

Tendência primária: Neutra

Tendência secundária: Alta

Situação Econômico-financeira: Favorável

Resistências: R\$ 16,60 | R\$ 17,10 | R\$ 17,70

Suportes: R\$ 14,40 | R\$ 13,90 | R\$ 13,50

ABCB4

Gráfico diário, em R\$



Parâmetros Indicativos

Eneva | Depois de superar um longo período de resistência, após o início da Pandemia, a ação retomou a tendência de alta iniciada em 2018

Eneva S.A.

Tendência primária Alta

Tendência secundária Alta

Situação Econômico-financeira: Favorável

Resistências R\$ 72,40 R\$ 75,10 R\$ 79,40

Suportes R\$ 64,00 R\$ 62,00 R\$ 60,50

ENEV3

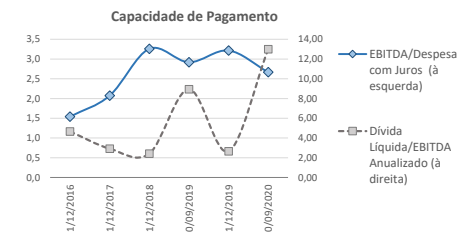
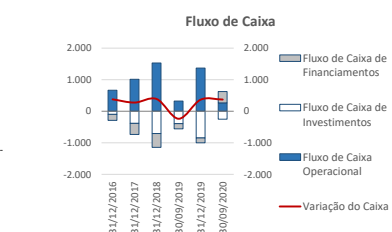
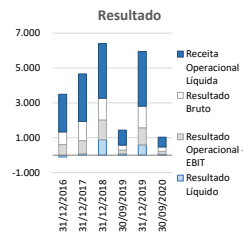
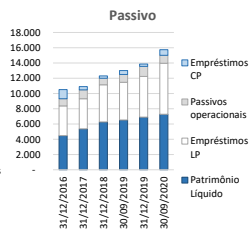
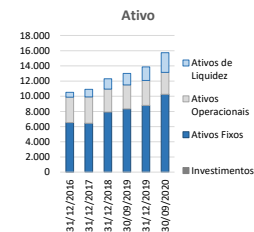
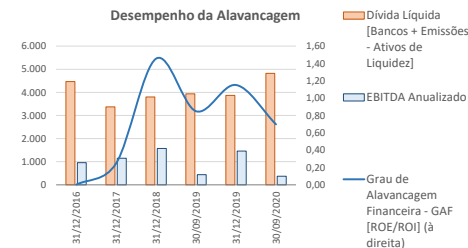
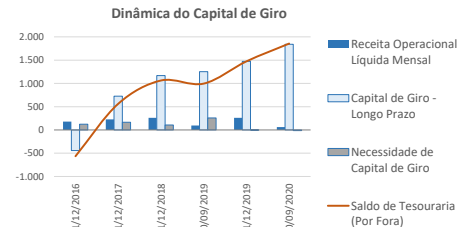
Gráfico diário, em R\$



Análise Combinada – Grafista e Fundamentalista

Eneva SA
IAS/IFRS

Período (meses)	12	12	12	9	12	9
Geração de Caixa	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2019	30/09/2020
EBIT	601	732	1.127	198	969	163
EBIT Anualizado	601	732	1.127	264	969	218
EBITDA	957	1.151	1.572	330	1.459	278
EBITDA Anualizado	957	1.151	1.572	440	1.459	371
Margem EBIT	27,81%	26,90%	36,02%	23,07%	30,89%	29,07%
Margem EBITDA	44,31%	42,29%	50,23%	38,45%	46,50%	49,52%
Endividamento	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2019	30/09/2020
Alavancagem [D/E]	1,14	0,81	0,82	0,83	0,82	1,02
Empréstimos e Captações [D] sobre Ativo Total	48,45%	39,93%	41,98%	41,86%	40,82%	47,09%
Dívida Bruta [Bancos + Emissões]	5.096	4.356	5.164	5.443	5.658	7.414
Dívida Líquida [Bancos + Emissões - Ativos de Liquidez]	4.469	3.372	3.804	3.938	3.870	4.822
Dívida Bruta/EBITDA Anualizado	5,32	3,78	3,29	12,37	3,88	19,98
Dívida Líquida/EBITDA Anualizado	4,67	2,93	2,42	8,95	2,65	12,99
EBIT/Despesa com Juros	0,97	1,32	2,34	1,75	2,14	1,57
EBITDA/Despesa com Juros	1,54	2,07	3,26	2,92	3,22	2,67
Dinâmica do Capital de Giro	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2019	30/09/2020
Receita Operacional Líquida Mensal	180	227	261	95	261	62
Capital de Giro - Longo Prazo	-	444	725	1.168	1.473	1.841
Necessidade de Capital de Giro	122	164	106	256	0	15
Saldo de Tesouraria (Por Fora)	-	566	561	1.062	1.473	1.856
Saldo de Tesouraria (Por Fora) sobre vendas mensais	-	3,14	2,47	4,07	10,43	5,63
Desempenho	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2019	30/09/2020
Retorno do Investimento - ROI Anualizado	6,00%	7,19%	9,70%	2,16%	7,56%	1,46%
Retorno do PL - ROE Anualizado	-2,41%	1,78%	14,13%	1,83%	8,71%	1,02%
Retorno do Ativo - ROA Anualizado	-1,03%	0,88%	7,22%	0,92%	4,33%	0,47%
Grau de Alavancagem Financeira - GAF [ROE/ROI] (à direita)	-	0,25	1,46	0,85	1,15	0,70
Resultado Líquido	-	108	95	888	90	601



Parâmetros Indicativos

Ferbasa | O papel superou uma longa congestão, que perdurou de jan/2018 a jan/2021, e passa a formar sucessivos padrões altistas de maior consistência

Ferbasa – Companhia de Ferro Ligas da Bahia

Tendência primária Alta

Tendência secundária Alta

Situação Econômico-financeira: Favorável

Resistências R\$ 28,50 R\$ 29,00 R\$ 30,20

Suportes R\$ 25,10 R\$ 23,90 R\$ 23,00

FESA4

Gráfico diário, em R\$



FESA4 BZ Equity (Companhia de Ferro Ligas da Bahia) Odo Carteira Sugerida Diário

Copyright © 2021 Bloomberg Finance L.P.

26-Feb-2021 18:56:50

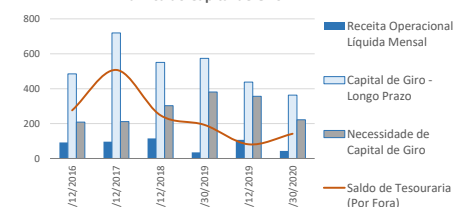
Análise Combinada – Grafista e Fundamentalista

Companhia de Ferro Ligas da Bahia
IAS/IFRS

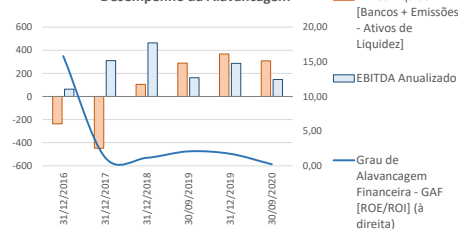
	12		12		9		12		9	
	Período (meses)		Período (meses)		Período (meses)		Período (meses)		Período (meses)	
	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	30/09/2020
Geração de Caixa										
EBIT	5	246	376	96	179	79				
EBIT Anualizado	5	246	376	128	179	105				
EBITDA	63	311	464	122	287	110				
EBITDA Anualizado	63	311	464	162	287	147				
Margem EBIT	0,44%	21,39%	27,19%	30,31%	14,01%	20,44%				
Margem EBITDA	5,73%	27,00%	33,56%	38,34%	22,41%	28,58%				
Endividamento										
Alavancagem [D/E]	0,03	0,04	0,23	0,29	0,30	0,36				
Empréstimos e Captações [D] sobre Ativo Total	2,38%	3,58%	14,92%	19,42%	19,76%	21,31%				
Dívida Bruta [Bancos + Emissões]	39	66	397	545	543	616				
Dívida Líquida [Bancos + Emissões - Ativos de Liquidez]	-	237	448	105	289	308				
Dívida Bruta/EBITDA Anualizado	0,63	0,21	0,86	3,36	1,89	4,20				
Dívida Líquida/EBITDA Anualizado	-	3,78	1,44	0,23	1,78	2,10				
EBIT/Despesa com Juros	1,93	39,01	9,52	8,95	4,18	9,36				
EBITDA/Despesa com Juros	25,23	49,23	11,75	11,32	6,69	13,09				
Dinâmica do Capital de Giro										
Receita Operacional Líquida Mensal	91	96	115	35	107	43				
Capital de Giro - Longo Prazo	485	719	550	574	438	363				
Necessidade de Capital de Giro	209	212	302	381	356	222				
Saldo de Tesouraria (Por Fora)	276	508	248	193	81	142				
Saldo de Tesouraria (Por Fora) sobre vendas mensais	3,02	5,30	2,16	5,47	0,76	3,31				
Desempenho										
Retorno do Investimento - ROI Anualizado	0,32%	14,52%	15,37%	4,96%	6,94%	4,11%				
Retorno do PL - ROE Anualizado	5,13%	17,72%	17,65%	10,34%	12,03%	0,89%				
Retorno do Ativo - ROA Anualizado	4,20%	14,54%	11,61%	6,87%	8,05%	0,53%				
Grau de Alavancagem Financeira - GAF [ROE/ROI]	15,83	1,22	1,15	2,08	1,73	0,22				
Resultado Líquido	70	270	309	145	221	11				

R\$ Milhões

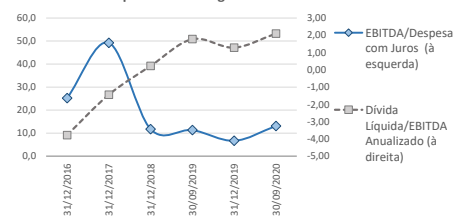
Dinâmica do Capital de Giro



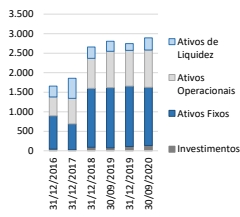
Desempenho da Alavancagem



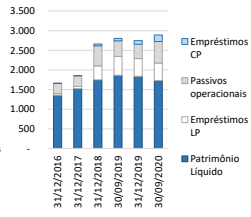
Capacidade de Pagamento



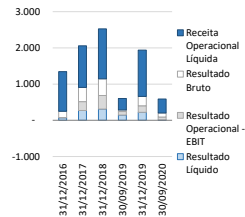
Ativo



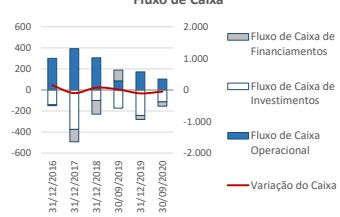
Passivo



Resultado



Fluxo de Caixa



Parâmetros Indicativos

Portobello | Após renovar fortes altas, o papel passa por correção, mas ainda se mantém em tendência altista consistente em formação de topos históricos

Portobello S.A.

Tendência primária Alta

Tendência secundária Alta

Situação Econômico-financeira: Favorável

Resistências R\$ 9,40 R\$ 10,20 R\$ 10,60

Suportes R\$ 8,30 R\$ 8,10 R\$ 7,80

PTBL3

Gráfico diário, em R\$



PTBL3 BZ Equity (Portobello SA) Odo Carteira Sugerida Diário 02MAR2020-27FEB202

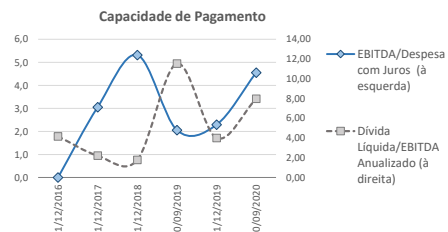
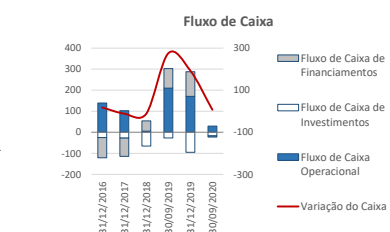
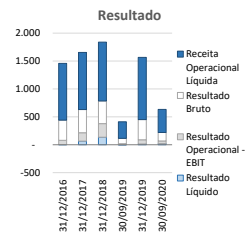
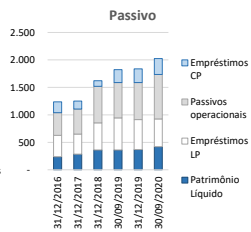
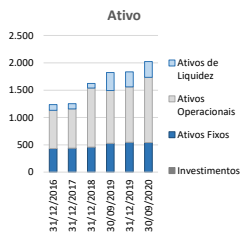
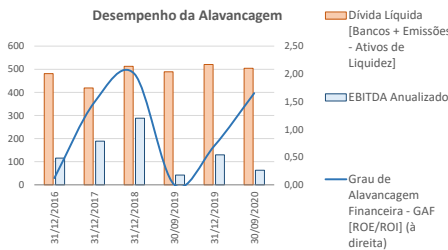
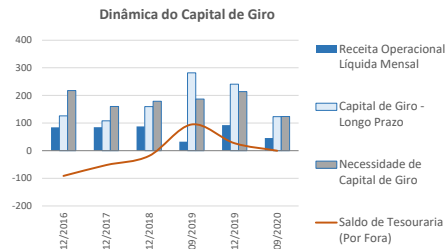
Copyright © 2021 Bloomberg Finance L.P.

26-Feb-2021 18:57:13

Análise Combinada – Grafista e Fundamentalista

Portobello SA
IAS/IFRS

Período (meses)	R\$ Milhões					
	12	12	12	9	12	9
Geração de Caixa	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2019	30/09/2020
EBIT	76	149	244	19	75	46
EBIT Anualizado	76	149	244	25	75	61
EBITDA	115	189	288	32	130	47
EBITDA Anualizado	115	189	288	42	130	63
Margem EBIT	7,46%	14,55%	23,18%	6,28%	6,74%	11,06%
Margem EBITDA	11,35%	18,46%	27,32%	10,71%	11,65%	11,42%
Endividamento	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2019	30/09/2020
Alavancagem [D/E]	2,46	1,80	1,64	2,26	2,16	1,88
Empréstimos e Captações [D] sobre Ativo Total	47,41%	41,02%	36,72%	44,90%	43,34%	39,21%
Dívida Bruta [Bancos + Emissões]	587	514	596	818	796	793
Dívida Líquida [Bancos + Emissões - Ativos de Liquidez]	481	419	513	489	521	504
Dívida Bruta/EBITDA Anualizado	5,09	2,72	2,07	19,32	6,13	12,56
Dívida Líquida/EBITDA Anualizado	4,17	2,22	1,78	11,54	4,01	7,98
EBIT/Despesa com Juros	-	2,41	4,51	1,21	1,33	4,41
EBITDA/Despesa com Juros	-	3,05	5,32	2,06	2,29	4,55
Dinâmica do Capital de Giro	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2019	30/09/2020
Receita Operacional Líquida Mensal	85	85	88	33	93	46
Capital de Giro - Longo Prazo	126	108	160	282	241	124
Necessidade de Capital de Giro	217	160	179	187	214	124
Saldo de Tesouraria (Por Fora)	91	52	19	95	27	0
Saldo de Tesouraria (Por Fora) sobre vendas mensais	1,08	0,61	0,22	2,88	0,29	0,00
Desempenho	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2019	30/09/2020
Retorno do Investimento - ROI Anualizado	7,39%	15,14%	1,69%	5,10%	3,95%	3,95%
Retorno do PL - ROE Anualizado	0,89%	22,50%	37,08%	-1,07%	3,57%	6,52%
Retorno do Ativo - ROA Anualizado	0,17%	5,12%	8,28%	-0,21%	0,71%	1,36%
Grau de Alavancagem Financeira - GAF [ROE/ROI] (à direita)	0,12	1,49	2,00	-	0,70	1,65
Resultado Líquido	2	64	134	3	13	21



Parâmetros Indicativos

Vale | Em topo histórico, a ação alterna breves correções, com acúmulo de vetores altistas

Vale S.A.

Tendência primária	Alta		
Tendência secundária	Alta		
Situação Econômico-financeira: Favorável			
Resistências	R\$ 102,30	R\$ 111,50	R\$ 115,50
Suportes	R\$ 90,10	R\$ 85,00	R\$ 82,30

VALE3

Gráfico diário, em R\$

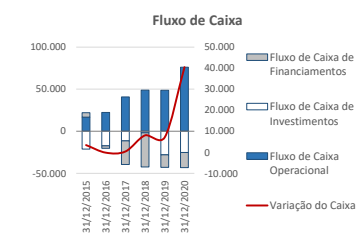
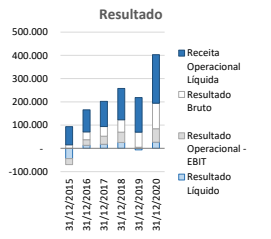
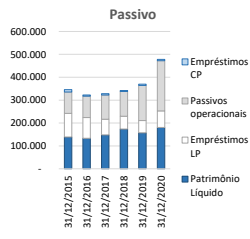
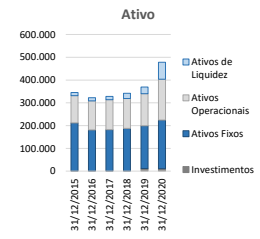
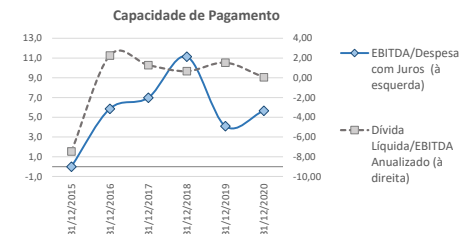
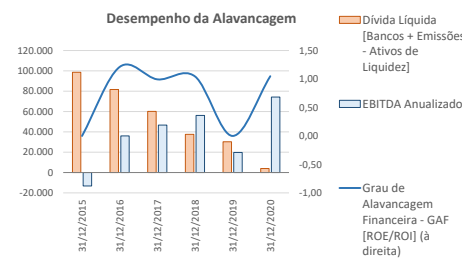
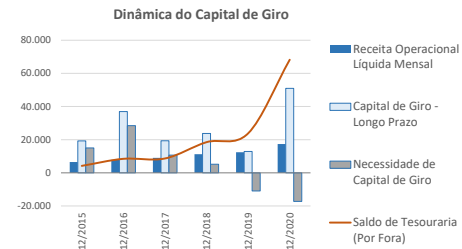


Análise Combinada – Grafista e Fundamentalista

Vale SA
IAS/IFRS

R\$ Milhões

Período (meses)	12	12	12	12	12	12	
	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020	
Geração de Caixa							
EBIT	-	25.666	23.962	34.811	43.869	4.924	57.504
EBIT Anualizado	-	25.666	23.962	34.811	43.869	4.924	57.504
EBITDA	-	13.215	36.069	46.653	56.108	19.674	74.183
EBITDA Anualizado	-	13.215	36.069	46.653	56.108	19.674	74.183
Margem EBIT	-	-32,88%	25,32%	32,07%	32,62%	3,31%	27,58%
Margem EBITDA	-	-16,93%	38,11%	42,99%	41,72%	13,24%	35,57%
Endividamento							
Alavancagem [D/E]		0,81	0,71	0,50	0,35	0,38	0,43
Empréstimos e Captações [D] sobre Ativo Total		32,61%	29,61%	22,67%	17,54%	16,19%	16,33%
Dívida Bruta [Bancos + Emissões]		112.667	95.563	74.392	59.928	59.843	78.089
Dívida Líquida [Bancos + Emissões - Ativos de Liquidez]		98.645	81.673	60.075	37.515	30.216	3.998
Dívida Bruta/EBITDA Anualizado	-	8,53	2,65	1,59	1,07	3,04	1,05
Dívida Líquida/EBITDA Anualizado	-	7,46	2,26	1,29	0,67	1,54	0,05
EBIT/Despesa com Juros	-	-	3,89	5,21	8,71	1,03	4,39
EBITDA/Despesa com Juros	-	-	5,86	6,98	11,14	4,10	5,67
Dinâmica do Capital de Giro							
Receita Operacional Líquida Mensal		6.505	7.886	9.044	11.207	12.387	17.377
Capital de Giro - Longo Prazo		19.236	36.938	19.343	23.739	12.892	50.968
Necessidade de Capital de Giro		15.002	28.457	10.659	5.215	10.930	17.222
Saldo de Tesouraria (Por Fora)		4.233	8.481	8.684	18.524	23.822	68.190
Saldo de Tesouraria (Por Fora) sobre vendas mensais		0,65	1,08	0,96	1,65	1,92	3,92
Desempenho							
Retorno do Investimento - ROI Anualizado		-8,17%	8,22%	11,99%	14,15%	1,54%	14,09%
Retorno do PL - ROE Anualizado		-31,71%	9,96%	11,90%	14,77%	-4,25%	14,76%
Retorno do Ativo - ROA Anualizado		-12,79%	4,13%	5,37%	7,51%	-1,80%	5,59%
Grau de Alavancagem Financeira - GAF [ROE/ROI] (à direita)		-	1,21	0,99	1,04	-	1,05
Resultado Líquido	-	44.212	13.311	17.627	25.657	-	6.671



Disclaimer

Informações relevantes.

Este é um relatório público e foi produzido pelo BB-Banco de Investimento S.A. (“BB-BI”). As informações e opiniões aqui contidas foram consolidadas ou elaboradas com base em informações obtidas de fontes, em princípio, fidedignas e de boa-fé. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não sejam incertas ou equivocadas, no momento de sua publicação, o BB-BI não garante que tais dados sejam totalmente isentos de distorções e não se compromete com a veracidade dessas informações. Todas as opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e derivam do julgamento de nossos analistas de valores mobiliários (“analistas”), podendo ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio, em função de mudanças que possam afetar as projeções da empresa, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. Quaisquer divergências de dados neste relatório podem ser resultado de diferentes formas de cálculo e/ou ajustes.

Este material tem por finalidade apenas informar e servir como instrumento que auxilie a tomada de decisão de investimento. Não é, e não deve ser interpretado como material promocional, recomendação, oferta ou solicitação de oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. É recomendada a leitura dos prospectos, regulamentos, editais e demais documentos descritivos dos ativos antes de investir, com especial atenção ao detalhamento do risco do investimento. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao capital investido. A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. O BB-BI não garante o lucro e não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas nesse material. É vedada a reprodução, distribuição ou publicação deste material, integral ou parcialmente, para qualquer finalidade.

Nos termos do art. 22 da ICVM 598, o BB-Banco de Investimento S.A declara que:

1 – A instituição pode ser remunerada por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s); o Conglomerado Banco do Brasil S.A (“Grupo”) pode ser remunerado por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório, ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s).

2 – A instituição pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), mas poderá adquirir, alienar ou intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado; o Conglomerado Banco do Brasil S.A pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), e poderá adquirir, alienar e intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado.

3 – O Banco do Brasil S.A. detém indiretamente 5% ou mais, por meio de suas subsidiárias, de participação acionária no capital da Cielo S.A, companhia brasileira listada na bolsa de valores e que pode deter, direta ou indiretamente, participações societárias em outras companhias listadas cobertas pelo BB-Banco de Investimento S.A.

Disclaimer

Informações relevantes: analistas de valores mobiliários.

Declarações dos Analistas

O(s) analista(s) envolvido(s) na elaboração deste relatório declara(m) que:

1 – As recomendações contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao BB-Banco de Investimento S.A e demais empresas do Grupo.

2 – Sua remuneração é integralmente vinculada às políticas salariais do Banco do Brasil S.A. e não recebem remuneração adicional por serviços prestados para a(s) companhia(s) emissora(s) objeto do relatório de análise ou pessoas a ela(s) ligadas.

O(s) analista(s) declara(m), ainda, em relação à(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório:

Analistas	Itens					
	1	2	3	4	5	6
Hamilton Moreira Alves, CNPI-T	X	X	-	-	-	-
Renato Odo, CNPI-P	X	X	-	-	-	-
Catherine Kiselar, CNPI	X	X	-	-	-	-

3 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, detêm, direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, ações e/ou outros valores mobiliários de emissão da(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

4 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, possuem, direta ou indiretamente, qualquer interesse financeiro em relação à(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

5 – O(s) analista(s) tem vínculo com pessoa natural que trabalha para a(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

6 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, estão, direta ou indiretamente envolvidos na aquisição, alienação ou intermediação de valores mobiliários da(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

RATING: “RATING” é uma opinião sobre os fundamentos econômico-financeiros e diversos riscos a que uma empresa, instituição financeira ou captação de recursos de terceiros, possa estar sujeita dentro de um contexto específico, que pode ser modificada conforme estes riscos se alterem. “O investidor não deve considerar em hipótese alguma o “RATING” como recomendação de Investimento.

Disclaimer

Mercado de Capitais | Equipe de Research

Diretor

Francisco Augusto Lassalvia
lassalvia@bb.com.br

Estratégia e Macroeconomia

Hamilton Moreira Alves
hmoreira@bb.com.br
Henrique Tomaz, CFA
htomaz@bb.com.br
Richardi Ferreira
richardi@bb.com.br

Renda Fixa

Renato Odo
renato.odo@bb.com.br
José Roberto dos Anjos
robertodosanjos@bb.com.br

Gerente Executivo

Wesley Bernabé, CFA
wesley.bernabe@bb.com.br

Renda Variável

Agronegócios, Alimentos e Bebidas
Luciana Carvalho
luciana_cvl@bb.com.br
Mariana Longobardo
marianalongobardo@bb.com.br
Bancos e Serv. Financeiros
Rafael Reis
rafael.reis@bb.com.br
Bens de Capital
Catherine Kiselar
ckiselar@bb.com.br
Educação
Melina Constantino
mconstantino@bb.com.br
Imobiliário
Kamila Oliveira
kamila@bb.com.br

Óleo e Gás

Daniel Cobucci
cobucci@bb.com.br

Sid. e Min, Papel e Celulose

Victor Penna
victor.penna@bb.com.br
Mary Silva
mary.silva@bb.com.br

Transporte e Logística

Renato Hallgren
renato@bb.com.br

Utilities

Rafael Dias
rafaeldias@bb.com.br

Varejo

Georgia Jorge
georgiadaj@bb.com.br

Gerente da Equipe de Pesquisa

Victor Penna
victor.penna@bb.com.br

Equipe de Vendas

Contatos
bb.distribuicao@bb.com.br
acoes@bb.com.br

Gerente – Henrique Reis
henrique.reis@bb.com.br

Carolina Duch
Denise Rédua de Oliveira
Eliza Mitiko Abe
Fábio Caponi Bertoluci
Marcela Andressa Pereira
Pedro Gonçalves
Sandra Regina Saran

BB Securities – London

Managing Director – Juliano Marcatto de Abreu
Henrique Catarino
Bruno Fantasia
Gianpaolo Rivas
Daniel Bridges

Banco do Brasil Securities LLC – New York

Managing Director – Andre Haui
Michelle Malvezzi
Fabio Frazão

BB Securities Asia Pte Ltd – Singapore

Managing Director – Marcelo Sobreira
Zhao Hao, CFA